

## Lista de Abreviaturas

AEA	Alfabetização e ensino de Adultos
ARV'S	Anti Retro virais
BCG	Bacilo Calmett Guerin
Bk	Bacilos copia
CPN	Controlo Pré Natal
DPT	Difteria, Pertussis ou Tosse Convulsa
EP1	Ensino Primário Completo
EP2	Ensino Primário do 2 Grau
ESG	Ensino Secundário Geral
ETPVB	Ensino Técnico Profissional Vocacional Básico
ETPVM	Ensino Técnico Profissional Vocacional Médio
HIV	Vírus de Imunodeficiência Humana
ITS	Infecções de Transmissão Sexual
MMAS	Ministério da Mulher e Acção Social
PAV	Programa Alargado de Vacinação
PESD	Programa de Ensino Secundário a Distancia
PFA	Paralisia Flácida Aguda
PTV	Programa de Transmissão Vertical
REMTLD	Rede Mosquiteira Tratada com Insecticida de Longa Duração
RH	Recursos Humanos
SAAj	Serviços Amidos Adolescentes e jovens
SEA	Saúde Escolar Adolescente
TARV	Tratamento Anti-Retroviral
TB	Tuberculose
TIP	Tratamento Intermitente Preventivo
VAS	Vacina Anti-Serampo

## Índice

LISTA DE ABREVIATURAS	
Lista de Abreviaturas .....	1
SUMÁRIO EXECUTIVO .....	3
NOTA INTRODUTÓRIA .....	5
CONTEXTO NACIONAL .....	6
I. PRINCIPAL OBJECTIVO .....	6
PRIORIDADE II. DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL .....	6
PRINCIPAIS INDICADORES .....	8
AGRICULTURA .....	16
TURISMO .....	17
FINANÇAS PÚBLICAS .....	20
Em anexo: A matriz do PES segundo as “Principais Medidas de Política e Acções por Prioridade do PQG” .....	21

## SUMÁRIO EXECUTIVO

1. No presente documento estão reflectidos os compromissos para 2016, projectados nos planos estratégicos sectoriais e no Plano Quinquenal do Governo 2015-2019. Estes objectivos abarcam os sectores económicos, sociais e têm como finalidade a melhorar as condições de vida da população.
2. No novo ciclo quinquenal, exige uma atenção especial aos assuntos da juventude, mulher, criança, idoso, combatentes, habitação, emprego, agricultura e industrialização, pela sua influência primordial na estabilidade social e ainda pela necessidade de modernização e diversificação da economia.
3. O Programa Quinquenal do Governo 2015 – 2019 define como Objectivo Central: Melhorar as Condições de vida do Povo Moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade, a competitividade e criando a riqueza com desenvolvimento inclusivo, num ambiente de paz e segurança. No PES 2016 prevê-se realizar por pilar as seguintes actividades:
  - a. Promover a governação aberta, participativa e inclusiva como um importante mecanismo de interacção directa com o povo, estímulo ao sentido de pertença e da inclusão no processo decisório no quadro da gestão pública, prevendo-se para 2016 efectuar visitas a todos os distritos e **40** sectores do governo da Cidade.
  - b. Recensear e incorporar **19.000 e 570** jovens, respectivamente.
  - c. Assegurar que em 2016, todas as crianças tenham oportunidade de concluir uma educação básica no EP1 com qualidade standardizada, sendo que no ensino primário, prevê-se matricular **131 227** alunos nas escolas públicas e privadas, contra **129 892** matriculadas em 2015.
  - d. Prevê-se para 2016 a taxa líquida de escolarização de **90,7%** que representa um crescimento de **2.0%** e uma maior absorção das crianças em idade escolar nos sistemas de ensino.
  - e. Para 2016, prevê-se a redução da taxa de mortalidade materna de **90/100.000** para **88/100.000**.
  - f. Em relação a Malária, prevê-se reduzir a Morbi-mortalidade por malária particularmente nas mulheres grávidas e crianças menores de 5 anos de idade. Para o efeito, **62.887** mulheres receberão pelo menos **2** doses de TIP e prevê-se realizar a pulverização intra-domiciliar em **219.821** residências, o que representará uma cobertura de **1.130.208** pessoas.
  - g. Participar no Festival de Jogos Tradicionais ao nível da Cidade que irá movimentar cerca de **2 500** participantes directos no período de selecção da delegação que irá representar na Fase Nacional.
  - h. Realizar actividades desportivas massivas infanto-juvenis, em várias modalidades, associadas a acções de educação cívica em geral, tendo como expoente máximo o torneio de futebol infanta juvenil, vulgo “**BEBEC**” em masculinos e femininos.

- i. A produção agrária para 2016 está prevista para **74.162,70** toneladas de culturas diversas como forma de promover a agricultura comercial e aumentar a disponibilidade de alimentos e culturas garantindo, assim, a segurança alimentar e nutricional.
- j. Sensibilizar as Empresas no Uso do Selo “Orgulho Moçambicano. Mede Ir Mozambique”, estão previstas que **30** empresas passem a usar o selo “Orgulho Moçambicano”.
- k. Com vista a criar condições de auto emprego o Governo prevê para 2016 providenciar **26** kit’s básicos aos beneficiários (pacotes integrados de auto emprego).
- l. Prevê-se promover o emprego e melhorar a produtividade e a competitividade com a criação de **29.061** empregos em todos os sectores.
- m. Em 2016 serão desenvolvidos ou operacionalizados projectos com impacto na vida da população a luz dos principais objectivos tais como: Reabilitação da EPC Inhaca, EPC Malahangalene, EPC Bagamoio e Polana Caniço, Conclusão da Construção de **28** salas de aulas (**16** EPC Maguanine, **4** EPC 12 de Outubro, **6** EPC Unidade 10 e **2** EPC Guaxene-KaTembe), reabilitação do Hospital José Macamo, aquisição de **1400** carteiras escolares e **55** secretarias para os professores, equipar **3** centros de reparação de carteiras escolares, construção da Delegação do IPAJ – Katembe, Construção de Laboratorio de Exames de Baciloscopia, Construção do Tribunal Fiscal da Cidade de Maputo, Construção de **2** postos policiais, Aquisição de equipamentos e geradores para Unidades Sanitárias e Depósito Provincial de Medicamentos, Construção do Centro Juvenil em KaMubuKwana, Reabilitação do Centro Infantil Nyeleti.
- n. Com vista a realizar acções de modo a redução da vulnerabilidade das comunidades às calamidades naturais e antropogénicas, e reforçar as acções de prevenção e mitigação, prevê-se a formação de **7** COEs em Matéria de Gestão de Risco de Calamidades em todos os Distritos Municipais excepto KaMpfumu.
- o. Em 2016, o Governo irá prosseguir com acções de Assistência Jurídica e Judiciaria a **9.992** pessoas carenciadas, como forma de assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque no respeito pelos Direitos Humanos;
- p. Formar funcionários do Estado e reforçar as competências de liderança e de gestão dos dirigentes através da formação e capacitação em Administração Pública;
- q. Atingir uma operactividade policial de **84%**,
- r. Capacitar **80** membros dos Conselhos Consultivos locais, as autoridades comunitárias e comités locais para a efectiva decisão em projectos e iniciativas comunitárias que contribuam para o aumento da produção e melhoria das suas condições de vida;

- s. Aumentar a arrecadação das receitas do Estado de uma forma sustentável e justa, prevendo-se arrecadar **331.160.07.00Mt**, o que correspondente a um crescimento de **3.9%** em relação a 2015;

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

4. O presente documento “Proposta do Plano Económico e Social para 2016” constitui um instrumento de Gestão Económica e social do Governo da Cidade de Maputo e retrata as actividades de funcionamento e investimento cobertas a luz do Orçamento do Estado com impacto directo na produção de bens e serviços a população.
5. A elaboração da presente proposta integra o conjunto de objectivos gerais que se reflectem na abordagem intersectorial concebidos de forma integrada, priorizando a afectação de recursos preconizados no Cenário Fiscal de Médio Prazo 2016-2018, e representa mais uma experiência de implementação da Metodologia de Planificação e Orçamentação por Programas a luz do art. 18 da Lei do SISTAFE.
6. Assim, a proposta do PES 2016 apresenta de forma clara e explícita, a relação lógica entre objectivos, actividades, produtos e resultados; a ligação entre propostas de actividades, indicadores e metas que permitirão avaliar o desempenho do Governo a todos níveis, segundo uma abordagem de planificação orientada para os resultados.
7. Após a nota introdutória, serão apresentados os contextos nacionais e internacionais, os principais objectivos do PES 2016, as projecções dos indicadores socioeconómicos, as projecções das finanças públicas e por último serão apresentadas as actividades a serem desenvolvidas por pilar 2016 a nível do Governo da Cidade.

## **BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO DETERMINANTE DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL**

8. A Cidade de Maputo regista uma tendência crescente em termos de Investimento Directo Privado e prevê-se que o volume continue a crescer no ano de 2016 tendo em conta os indicadores económico e Social que concorrem para a dinâmica do desenvolvimento.
9. O ambiente macroeconómico é estável, ao analisarem-se os indicadores de referência que determinam um bom ambiente de negócio no mercado, destacando-se a taxa de inflação **2,87%** e a taxa de juro **7,5%** de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE–2015) e da conjuntura internacional.
10. O relacionamento entre o Governo da Cidade e os demais parceiros nomeadamente o Sector Privado e a Sociedade Civil que actuam nesta parcela do país tem sido e continuará a ser positivo consubstanciado na prestação de contas e diálogo permanente através dos mecanismos instituídos (Observatório de Desenvolvimento).

11. Com vista a garantir e promover a participação e envolvimento cada vez maior das comunidades locais na definição das suas prioridades e auscultação sobre o desempenho das instituições públicas, o Governo continuará a intensificar as acções no âmbito da governação aberta e inclusiva a vários os níveis.
12. Quanto a situação social, espera-se melhoria dos serviços prestados aos cidadãos, com a expansão e apetrechamento da rede escolar, sanitária, alocação de mais recursos humanos qualificados, materiais e financeiros para o atendimento do grupo populacional vulnerável através dos diferentes programas em curso.

## **CONTEXTO NACIONAL**

### **I. PRINCIPAL OBJECTIVO**

13. O Programa Quinquenal do Governo 2015 – 2019 define como objectivo central melhorar as condições de vida do Povo Moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade e a competitividade, criando riqueza e gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo, num ambiente de paz, segurança, harmonia, solidariedade, justiça e coesão entre os Moçambicanos.

### **PRIORIDADE I. CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA**

#### **Objectivo Estratégicos**

- i. Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural; e
- ii. Defender a soberania, a reafirmação das fronteiras marítimas e terrestres e consolidar as missões perenes e de interesse público.

### **PRIORIDADE II. DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL**

#### **Objectivos Estratégicos**

- i. Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes;
- ii. Expandir a rede sanitária, assegurando o acesso e melhoria da qualidade dos serviços de saúde;
- iii. Aumentar a provisão e o acesso a água, aos serviços de saneamento, transportes, comunicação e habitação;
- iv. Promover a participação da juventude nas atividades socioculturais, desportivas e económicas;
- v. Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural.
- vi. Assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade

### **PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETITIVIDADE**

#### **Objectivos Estratégicos:**

- i. Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura;
- ii. Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social;

### **PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS**

#### **Objectivos Estratégicos:**

- i. Aumentar o acesso com qualidade e a disponibilidade de energia eléctrica,
- ii. Construir e expandir a capacidade das infraestruturas de armazenamento de água e irrigação;
- iii. Construir e expandir infraestruturas de saneamento;
- iv. Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional;

### **PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE**

#### **Objectivos Estratégicos:**

- I. Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais.

### **PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO**

#### **Objectivos Estratégicos:**

- i. Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública;
- ii. Melhorar o ambiente de negócios;
- iii. Prosseguir a reforma e capacitação dos órgãos locais do Estado;
- iv. Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efetividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos;
- v. Prosseguir o combate a corrupção, o reforço da prevenção e combate à criminalidade, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação pública.

### **PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL**

#### **Objectivos Estratégicos:**

- i. Aumentar a arrecadação das receitas do Estado de uma forma sustentável e justa e assegurar a afectação criteriosa dos recursos;
- ii. Formular políticas e estratégias nacionais, sectoriais e territoriais integradas.

## PRINCIPAIS INDICADORES

Quadro 1. Indicadores: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Objectivos estratégicos	Indicadores	Base 2014		2015	2016	Meta 2019	
		Nacional	Cidade			Nacional	Cidade
Promover um sistema educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades, gestão e atitudes que respondam as necessidades de desenvolvimento humano.	Nº de crianças e jovens com deficiência no ensino	100.000,00	456	456	492	125.000	600
	Taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe (%)	81	91.1	88.9	90.7	86	96
	Taxa bruta de conclusão do EP2 (%)	82,30	82.2	84.2	86.1	92	92
	Nº de efectivos escolares no ensino Técnico-profissional	42.000	4.088	5.165	5.374	65.000	6.000
	Nº de professores primários formados	32.500	2.088	2.117	2.293.6	35.000	3.000
	Nº de carteiras escolares distribuídas	200.000	2.300	3.500	1.400	700.000	12.500
	Nº de salas de aula construídas	3.500	50	93	28	4.500	250
	Nº de professores contratados		38	184	259	42.500	80
	Rácio aluno professor	62	63	61	58	57	55
	% de alunos da 3 classe que atingem as competências básicas de leitura e calculo do 1º ciclo do ensino	6.3	17.3	20.8	24.4	≥12	35
nº e % de docentes de ensino superior com formação psico-pedagógica	3.294 (46%)				5.878 (70%)	N/A	
Expandir o acesso e melhorar a qualidade de serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a Mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis.	Taxa de cobertura de partos institucionais (%)	71	84%	84%	84%	75	87%
	Taxa de cobertura de crianças completamente vacinadas (%)	82	67%	88%	88%	94	94%
	Taxa de cura de desnutrição aguda em crianças menores de 5 anos (%)	60	89%	89%	90%	80	94%
	Prevalência da desnutrição crónica em crianças menores de 5 anos (%)	43	20%	30%	30%	35	25%
	Taxa de morbilidade Infanto-juvenil	97	32/1000	31/1000	30/1000	90	27/1000
	Taxa de cobertura de TARV pediátrico/Adulto (%)	45/64	73/76	75/78	77/80	80/80	86/88
	Taxa de cobertura de TARV de mulheres grávidas seropositivas (%)	86	124%	100%	100%	90	100%
	Rácios profissionais de Saúde por 100.000 habitantes	94	129	132	135	113,3	144
	Nº de Distritos com Hospitais Gerais	44	2	3	3	60	3
	Taxa de cobertura de rastreio de cancro	1	0%	5%	7%	15	15%
Promover a participação da juventude nas actividades sociocultural, desportiva e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população.	Total da população escolar que participa em actividades artístico-cultural	2,3000,000	2,461	1,540	85.317	6,000,000	12,370
	Nº de jovens beneficiários dos projectos e iniciativa juvenil.	2,200	34	30	30	3,900	165
Promover a igualdade e equidade de género na s diversas esferas do desenvolvimento económico, sócio, político e cultural, assegurar a proteger ao e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e as pessoas	Sensibilizar as instituições privadas e da sociedade civil para garantir o desenvolvimento sócio profissional da mulher e seus acessos aos cargos de poder e tomada de decisão.		300	400	450		500
	Imponderar a mulher a fortalecer a sua participação n vida política económica a social e cultural do Pais e salvaguardar os seus direitos da criança, da pessoa idosa com deficiência e outros grupos.		433	457	469		493
	Realizar conferências da Mulher e Género conferência de Protecção Sociais Básica		0	0	1		1
	Realizar parlamentos infantis		1	1	1		0
	Realizar palestras debates televisivos, radiofónicos e seminários de divulgação dos direitos da mulher, criança, pessoa idosa pessoa com deficiência e outros grupos vulneráveis		13	168	168		168
	Prestar Assistência institucional e reunificar, integrar as crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiências e desamparadas nas suas famílias de acolhimento		7680	7680	7700		7500

Identificar e encaminhar crianças com deficiência para escolas especiais institutos e centros regionais e ao ensino inclusivo escolas Regulares.		200	526	530		540
Atender crianças de zero a cinco anos de idade nos centros infantis e escolinhas comunitárias		10772	13171	13200		13400
Nº de beneficiários atendidos no programa Subsídio social básico	9067	9158	9616	10034		
Nº de agregados familiares assistidos no programa Apoio Sociais Directo	2032	2113	2324	2535		
Nº de utentes assistidos no programa Serviço Social de Acção Social	526	803	820	837		
Nº de beneficiários atendidos no programa	3700	3700	3700	3700		
Nº de beneficiários atendidos no programa		300	350	350		
	15325	16074	16810	17456		
Nº de crianças em situação difícil beneficiária	255101	7680	7680	7700	350000	7500
% de cobertura do uso de preservativo nas última relação sexual entre pessoa que tiveram mais de um parceiro nos últimos 12 meses.		41,35%	46,35%	51,35%		66,35%
% De pessoas que expressa atitude de aceitação abrangente em relação as PVHIV		31,40%	36,40%	41,40%		56,40%
% De jovens dos 15 a 24 anos de idade com conhecimento abrangente do HIV.		47,10%	52,10%	57,10%		71,10%
Nº de preservativos masculinos e femininos adquiridos e disponibilizados		2,500,000 Homens e Mulheres	2,500,000 Homens e Mulheres	3,000,000 Homens e Mulheres		4,000,000 Homens Mulheres
Nº de OCBs apoiadas tecnicamente e financeiramente		11	10	11		12
Nº de população que participa nas actividades alusivas ao dia Mundial de Luta Contra o HIV e SIDA		2500	2500	2550		2500
Nº de Instituições/ OCBs visitadas		120	100	110		120
Nº de encontros e advocacia e coordenação incluindo fóruns Distritais e Provinciais.		19	10	12		30

**Quadro 2- Indicadores: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETITIVIDADE**

Objectivos estratégicos	Indicadores	Base 2014		2015	2016	Meta 2019	
		Nacional	Cidade			Nacional	Cidade
Aumentar a produtividade e a produção em todos os sectores com ênfase na agricultura	Nº de PMES assistidas em matéria de desenvolvimento de negócios	1,500	500	500	500	13,200	2500
	% De agregados de familiares em insegurança alimentar crónica	24	1,14	1	0,8	16	0,2
	Área de regadios construídos e ou reabilitados (hectares)	9,158	188	94	120	16,000	250
Promover o emprego legalidade laboral e a segurança social	Nº de novos empregos criados pelo sector público e privados.	1,366,738	191.850	31,623	29,217	1,483,562	337,155
	Nº de estágios pré-profissionais	11,169	1,447	270	270	14,850	2,797
	Nº de beneficiários de formação profissional	462,723	96466	17500	17500	694,085	183,966
	Nº de Empresas inscritas no sistema de segurança Social Obrigatório	24,522	2831	2274	2652	57,335	14,948
	Nº de Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social obrigatório.	429,412		29857	32843	688,166	169656
	Nº de Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social obrigatório	0	0	300	315	12,000	1294
Melhorar Ambiente de Negocios	Nr. De dais Para o licenciamento empresarial	10	10	10	1-4	6	1
	Nr. de procedimento Para obter empresa	9	9	9	3	5	1
Nº de estabelecimentos inspeccionados		35,787	859	346	804	38,000	4000

Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração de conteúdo local	Mercado grossista de produtos frescos construídos e operacionais		1	0	0	3	1
	Mercados de Peixe construídos em funcionamento	11	1	0	0	43	1

**Quadro 3-Indicadores: DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS ECONOMICAS E SOCIAIS**

Objectivos estratégicos	Indicadores	Base 2014		2015	2016	Meta 2019	
		Nacional	Cidade			Nacional	Cidade
Aumentar o acesso com qualidade e a disponibilidade de Energia Eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socioeconómicas, o consumo doméstico e a exportação	% da população com acesso a energia eléctrica	45	98	98	98	55	99
Construir Delegação Provincial	Nº de Delegações Provinciais		0	0			1
Construir Centro de Formação Profissional	N de Centros de Formação Profissionais Construídos		1	1	0		3
Construir Centros de Emprego	N de Centros de Emprego Construídos		1	1	0		2
Apetrechar Centros	Nº de Centros Apetrechados		1	1	1		4
	Penetração telefónica.	70	100	100	100	100	100

**Quadro 4- Indicadores: GARANTIR O ESTADO DE DIREITO, DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO.**

Objectivos estratégicos	Indicadores	Base 2014		2015	2016	Meta 2019	
		Nacional	Cidade			Nacional	Cidade
Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próximos e mais justos, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos.	% de casos julgados por ano	95				95	
	% de crianças registadas por total de nascimento por ano	25	88%	89%	90%	50	
Prosseguir o Combate a corrupção, o reforço da prevenção e combate a criminalidade emissão de documentos de identificação, controlo do movimento Migratório e Salvação Publica.	% de casos criminais esclarecidos em relação aos registos	84	85	85	85	85	
	% de população que possui o B.I biométrico	17,29	68	68	72	52,90	
	% de casos de corrupção acusados por total de casos entrados	35	12	12	11	45	
	N de vistos de Fronteira emitidos	N/A	143128	140000	141000	712,000	
Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infraestruturas aos riscos climaticos e as calamidades naturais e antropogenicas	% de comunidades com conhecimentos sobre accoes de redução do risco de calamidades		(2.970 Famílias)	(630 famílias)			
	Nº de membros de comites e lideres locais capacitados		11 comites (186 membros)	11 Comites			
	nº de comunidades atingidas no mapeamento de riscos e calamidades		0	5	5		
	nº de Distritos Municipais com planos locais de adaptação						
	% de familias em areas de risco reassentadas em zonas seguras		(60 Famílias)	82(Familia)	100 (Famílias)		

## PRODUÇÃO GLOBAL

14. A produção global valorizada em 2015 foi de **22.533.072,00** Milhões de meticais. Para 2016 prevê-se uma produção de **23.072.441,72** Milhões de meticais, o que corresponde a um crescimento de **6.02%**.

Quadro 8. Produção Global

Produção Global Anual 2016				
SECTOR	Preços Constantes			
	Real 2014	Prev. 2015	Plano I 2016	TC%
Agricultura	1 474,66	1 578,28	*	*
Pecuária	160 116,00	167 833,81	*	*
Pescas	404 151,92	694 973,76	694 973,76	71,96
Construção do sector Público	116 375,62	125 138,76	167 616,47	44,03
Indústria Transformadora *	349 566,86	364 979,82	*	*
Alojamento e Restauração	16 258 579,69	17 750 000,00	18 500 400,00	13,79
Energia Eléctrica	51 960,64	99 731,00	103 223,90	98,7
Produção de água	571 560,00	661 630,00	*	*
Transportes	2 940,95	2 495,97	2 670,69	-9,19
Serviços do Governo	3 753 162,90	3 918 772,68	3 528 226,90	-5,99
Aluguer de Imóveis	93 100,48	71 870,00	75 330,00	-19,09
<b>Produção Global</b>	<b>21 762 989,7</b>	<b>23 859 004,1</b>	<b>23 072 441,72</b>	<b>6,02</b>

\* Dados não fornecidos

## PRINCIPAIS ACTIVIDADES A REALIZAR POR PRIORIDADE

### Consolidar a Unidade Nacional, Paz e Soberania

15. No âmbito da Reserva Territorial, o Governo continuará com a emissão de cartões de desmobilização de Antigos Combatentes, cartões de combatentes da Defesa da Soberania e Integridade territorial e Cédulas de passagem a disponibilidade das tropas. Está previsto para 2015 o recenseamento e incorporação de **17.000 e 570** jovens respectivamente.
16. Com vista a defender e consolidar a unidade nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural, o Governo da cidade prevê realizar **7** visitas aos distritos municipais, **2** feiras de produtos culturais, celebrar **10** datas festivas e preservar locais históricos.
17. Prevê-se ainda no mesmo âmbito realizar IX festival da cultura, com participação de **5000** beneficiários.

## II. Desenvolver o Capital Humano e Social

18. Neste sentido o Governo prioriza expansão do ensino com qualidade para assegurar que, em 2016, todas as crianças tenham oportunidade de concluir uma educação básica no EP1 com qualidade estandardizada, sendo que no ensino primário, prevê-se matricular **131 227** alunos nas escolas públicas e privadas, contra **129 892** matriculadas em 2015.
19. Prevê-se para 2016 a taxa líquida de escolarização de **90,7%** que representa um crescimento de **2.0%** e uma maior absorção das crianças em idade escolar nos sistemas de ensino.
20. Em todos os subsistemas serão matriculados **371.809** alunos contra **363.172** previstos para 2015, o que corresponde a um crescimento em **2.3%**, contrariando a tendência decrescente que se vinha verificando nos últimos anos.

Quadro 2 : Efectivo no Sector público

Nível	Turno	N de escolas		Numero Total de Alunos					
				2015		2016		% Cresc.	
		2015	2016	M	HM	M	HM	M	HM
EP1	Diurno	101	101	64 000	129 892	64 570	131 227	0,9	1,0
	Nocturno								
EP2	Diurno	93	93	24 826	48 493	25 608	48 902	3,1	0,8
	Nocturno	16	13	2184	4356	1353	2744	-38,0	-37,0
ESG1	Diurno	38	38	33 544	59 487	33 809	60 734	0,8	2,1
	Nocturno	41	40	14 184	28 663	13 541	27 562	-4,5	-3,8
ESG2	Diurno	15	16	11 942	20 871	12 268	21 499	2,7	2,9
	Nocturno	14	14	6 616	12 944	6 913	13 230	4,5	2,2

21. No sector privado, prevê-se matricular em todos os subsistemas de ensino **42.592** alunos contra **41.480** previstos para 2015, o que corresponde a um crescimento em **2.7%**.

Quadro 3: Efectivo no sector privado

Nível	Turno	N de escolas		Numero Total de Alunos					
				2015		2016		% Cresc.	
		2015	2016	M	HM	M	HM	M	HM
EP1	Diurno	53	53	7 690	15 743	7 755	15 876	0,8%	0,8%
EP2	Diurno	45	45	2 411	4 498	2 411	4 556	0,0%	1,3%
	Nocturno	0	0	0	0	0	0		
ESG1	Diurno	40	39	7 966	13 388	7 817	13 544	- 1,9%	1,2%
	Nocturno	14	13	587	1 188	550	1 103	- 6,3%	- 7,2%
	Diurno	15	15	1 408	2 372	1 536	2 580	9,1%	8,8%
ESG2	Nocturno	13	13	468	905	460	884	- 1,7%	- 2,3%

22. No programa alfabetização, prevê-se a matricular **3.262**, contra **2.307** de 2015 que representando um crescimento de **41.3 %**.
23. Em todas as instituições do ensino técnico está em curso a introdução de cursos de curta duração para a promoção do auto – emprego.

Quadro 4: Alfabetização/ ETPV/ Ensino a Distancia publico

Nível	Turno	N de escolas		Numero Total de Alunos					
				2015		2016		% Cresc.	
		2015	2016	M	HM	M	HM	M	HM
ETPVB	Diurno	5	5	847	2 152	601	1 728	- 29,0%	- 19,7%
	Nocturno	2	2	235	678	246	670	4,7%	- 1,2%
	<b>Total</b>			<b>1 082</b>	<b>2 830</b>	<b>847</b>	<b>2 398</b>	<b>- 21,7%</b>	<b>- 15,3%</b>
ETPVM	Diurno	3	3	1 066	3 013	1 089	3 017	2,2%	0,1%
	Nocturno	3	3	522	2 174	641	2 794	22,8%	28,5%
	<b>Total</b>			<b>1 588</b>	<b>5 187</b>	<b>1 730</b>	<b>5 811</b>	<b>8,9%</b>	<b>12,0%</b>
Alfabetização		64	67	1 809	2 307	2 323	3 262	28,4%	41,3%
Ensino a Distancia					150		120		

### Situação do corpo docente

24. Para 2016, prevê-se a contratação de um total de **259** docentes da EP, ESG,IFG, e ET para responder as necessidades em função do efectivo discente planificado, diminuição de segundas turmas, horas extras e redução do rácio alunos por professor.

Quadro 5 Corpo docente

KaMpumo	Docentes															
	EP			ESG			IFG			ET			Total			
	N3	N4		N1	N2	N3	N1	N2		N1	N2	N3	N1	N2	N3	N\$
	9	20		15	0	3	0	0	0	10	0	0	25	0	12	20
	<b>29</b>			<b>18</b>			<b>0</b>			<b>10</b>			<b>57</b>			
Nhlamankulu	6	4		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	6	4
	<b>10</b>			<b>1</b>			<b>0</b>			<b>0</b>			<b>11</b>			
KaMaxakeni	4	13		6	0	1	0	0	0	3	0	0	9	0	5	13
	<b>17</b>			<b>7</b>			<b>0</b>			<b>3</b>			<b>27</b>			
KaMavota	17	30		5	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	17	30
	<b>47</b>			<b>5</b>			<b>0</b>			<b>0</b>			<b>52</b>			
KaMubukwana	15	31		25	0	0	0	0	0	0	0	0	25	0	15	31
	<b>46</b>			<b>25</b>			<b>0</b>			<b>0</b>			<b>71</b>			
KaTembe	0	9		6	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	9
	<b>9</b>			<b>6</b>			<b>0</b>			<b>0</b>			<b>15</b>			
KaNyaka	0	0		2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
	<b>0</b>			<b>2</b>			<b>0</b>			<b>0</b>			<b>2</b>			
Total	51	107	0	60	0	4	0	0	0	13	0	0	73	0	55	107
	<b>158</b>			<b>64</b>			<b>0</b>			<b>13</b>			<b>235</b>			

25. Para 2016, prevê-se a conclusão da construção de **28** salas de aulas respectivamente, em todos os subsistemas de ensino geral e, garantir a distribuição de **450.000** livros escolares aos alunos do ensino primário;

**Com vista a** Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população, prevê-se a realização de 3 fases dos jogos desportivos escolares com a participação de **144.000** beneficiários.

### Saúde

26. Para 2016, prevê-se a redução da taxa de mortalidade materna de **90/100.000** para **88/100.000**.

27. Em relação a Malária, prevê-se reduzir a morbi-mortalidade por malária particularmente nas mulheres grávidas e crianças menores de 5 anos de idade. Para o efeito, **62.887** mulheres receberão pelo menos **2** doses de TIP e prevê-se realizar a pulverização intra-domiciliar em **219.821** residências, o que representará uma cobertura de **1.130.208** pessoas.

28. Alcançar **1.043.930** beneficiários em campanhas massivas de Distribuição de Redes Mosquiteiras Empregadas com Insecticida de Longa Duração (REMILD);
29. Em 2016, o Governo da Cidade continuará com as suas actividades com vista a combater a pobreza e dando maior atenção as causas de mau crescimento, de baixo peso a nascença e desnutrição. A taxa de mau crescimento na Cidade de Maputo é de **16%** e a de baixo crescimento é de **7%**. Estas taxas apesar de serem moderadas, uma vez que estão abaixo da zona de alarme, constituem um grande desafio para o Governo.
30. Em 2016, o Governo da Cidade prevê aumentar a cobertura TARV em pacientes TB/HIV dos **72%** em 2015 para **100%** em 2016, aumentar o diagnóstico e tratamento das Infecções de Transmissão Sexual (ITS) de **47.181** para **50.310**, aumentar o número de Adultos com infecção HIV que recebem o tratamento anti-retroviral de **58.935** para **62.835 (72%)** manter a taxa de cobertura de crianças menores de 12 meses de idade completamente vacinadas em **88%**.
31. Igualmente, espera-se reduzir as taxas de morbi-mortalidade materno-infantil por meio da expansão do acesso aos serviços, e melhoria da oferta dos serviços como: exames preventivos durante a gravidez, partos assistidos por profissionais qualificados em ambientes institucionais e reduzir a Transmissão do vírus de HIV da Mãe para filho durante a gravidez, parto e amamentação.
32. A taxa de seroprevalência na Cidade de Maputo, segundo o INSIDA é de **16.8%**. Em 2016 serão desenvolvidas acções de prevenção e combate ao HIV/SIDA. Igualmente, prevê-se aumentar o alcance do tratamento Anti-Retroviral a mais doentes.
33. Em 2016 prevê-se a redução da taxa de mortalidade materna para **90/100.000** através da expansão do acesso e melhoria da oferta dos serviços de saúde. O aumento da cobertura dos partos institucionais também irá contribuir para a redução da mortalidade materna.
34. Garantir a vacinação de **44.271** crianças menores de 1 e, suplementar **204.000** crianças menores de 5 anos com Vitamina A;

## **GÉNERO CRIANÇA e ACÇÃO SOCIAL**

35. Na área de Desenvolvimento da Família e da Mulher, a prioridade vai para realização de 15 feiras de produtos artesanais confeccionados pelas mulheres e serão capacitadas 28 Associações maioritariamente compostas por mulheres; e, proceder a disseminação e implementação do Plano de Protecção e Desenvolvimento da família, bem como ao apoio psicossocial a **150** vítimas de violência e trafico, doentes mentais compensados, ex-reclusos e ex-toxicodependentes. Comparativamente ao planificado no ano passado nota-se um decréscimo em **48.5%**;
36. Prevê se assistir na comunidade cerca de **10.000** crianças órfãs e vulneráveis através de providência de vários serviços básicos. **6000** Crianças serão assistidas nos centros de Acolhimento em regime Aberto,

que pode representar um crescimento de **0.8%** face a previsão do ano findo; serão assistidas **900** crianças nos centros de Acolhimento em regime Fechado que pode reduzir em **35.7%** em relação a previsão de 2015.

37. Prevê-se ainda assistir **28** crianças em idade pré-escolar em **3** centros infantis públicos, **400** idosos nos Centros Comunitários Abertos públicos e **120** idosos nos centros de Apoio a Velhice de gestão privada e o que pressupõem decréscimo **58.8%** de crianças assistidas, e um incremento de **300%** e **26.3%** dos idosos assistidos nos centros de apoio a velhice públicos e privados, respectivamente.
38. Prevê-se integrar **28** crianças com Deficiência para o ensino inclusivo representando um crescimento de **16.6%** face a previsão de 2015.

Quadro 6: Atendimento de Criança nos Centros de Acolhimento

Indicador	Quantidades			Varição %
	Real 2014	Previsão 2015	Plano 2016	2014-2015
Nº de Centros Abertos	22	20	30	50%
Nº de Crianças atendidas	5.000	5950	6000	0.8%
Nº de Centros Fechados	10	9	14	55.5%
Crianças Atendidas	1.050	1400	900	(35.7%)

Fonte Direcção da Mulher e Acção Social da Cidade

39. O número de crianças identificadas será de **300**, as reintegrações de crianças nas próprias famílias manter-se-á em **130** e as reintegrações em famílias de acolhimento irão manter-se em **5** crianças. Prevê-se que sejam tuteladas **80** crianças em 2016 e adoptadas **12** crianças.

Quadro 7 : Identificação e reintegração familiar de crianças

Indicador	Quantidades			Varição %
	Real 2014	Prev 2015	Plano 2016	2015-2016
Nº de Crianças identificadas	280	280	300	7,1%
Nº de Crianças reintegradas família própria	65	130	130	0,0%
Nº de Crianças reintegradas na família de Acolhimento	10	5	5	0,0%
Nº de Crianças tuteladas	70	70	80	14,3%
Nº de Crianças Adoptadas	10	10	12	20,0%

Fonte Direcção da Mulher e Acção Social da Cidade

40. Prevê-se assistir através do Programa Subsídio Social Básico **9.616** utentes, **2.324** no Programa Apoio Social Directo e **3.700** pelo Programa Acção Social Produtiva, representando um crescimento de **6%**, **92.3%** e **38.5%** respectivamente.

## Juventude e Desportos

41. Com vista a Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas serão levadas dentre varias as seguintes actividades:
42. Participação no Festival de Jogos Tradicionais ao nível da Cidade que irá movimentar cerca de **2 500** participantes directos no período de selecção da delegação que irá representar na Fase Nacional, e serão levadas a cabo actividades desportivas massivas infanto-juvenis, em várias modalidades, associadas a acções de educação cívica em geral, tendo como expoente máximo o torneio de futebol infanto-juvenil, vulgo “**BEBEC**” em masculinos e femininos;

43. Realizar o Festival dos Jogos Tradicionais ao Nível da Cidade, com cerca de **2 500** participantes, como forma de preparar o IV Festival Nacional dos Jogos Tradicionais a se realizar em 2016 na região norte do País;
44. No âmbito do Fundo de iniciativas juvenis, prevê-se financiar **30** projectos, susceptíveis de criar **60** postos de emprego;
45. Prevê-se licenciar **962** veículos de transportes interdistrital de aluguer e de passageiros, prorrogar **90** licenças de transportes interprovincial, e emitir **46** autorizações de viagens para transportes ocasional e **6** alvarás para transporte público de passageiros;

### III. Promover o emprego e melhorar a produtividade e competitividade

#### AGRICULTURA

46. Para o ano 2016, espera-se produzir cerca de **76.676,40 toneladas** de culturas diversas em **11.310,70ha** de área, com uma contribuição acentuada de hortícolas em **89,6%**. Comparativamente ao planificado para 2015, nota-se um crescimento de **2.1%**.

Quadro 9: Produção do Sector Familiar:

DESIGNAÇÃO	Real 2014 (1)	Real 2015 (2)	Plano 2016 (3)
CEREAIS	336,986	366,986	932,7
LEGUMINOSAS	147,608	217,608	2270,8
RAÍZES E TUBÉRC.	8203,24	8403,24	2920
HORTÍCOLAS	35897,1	36124,03	48301,1
<b>TOTAL</b>	<b>44 584,93</b>	<b>45 111,86</b>	<b>54 424,60</b>

Quadro 10: Produções (ton.) –Sector Privado

DESIGNAÇÃO	Real 2014 (1)	Real 2015 (2)	Plano 2016 (3)
CEREAIS	120,57	140,57	267,80
LEGUMINOSAS	232,78	262,78	606,50
RAÍZES E TUBÉRC.	1 746,23	1 796,23	972,90
HORTÍCOLAS	27 479,20	27 730,49	20 404,60
<b>TOTAL</b>	<b>29 578,78</b>	<b>29 930,07</b>	<b>22 251,80</b>
<b>TOTAIS GERAIS</b>	<b>74 163,71</b>	<b>75 041,93</b>	<b>76 676,40</b>

Quadro: Area (ha) Sector Familiar

DESIGNAÇÃO	Real 2014 (1)	Real 2015 (2)	Plano 2016 (3)
CEREAIS	285,30	286,60	240,00
LEGUMINOSAS	473,70	478,10	2 876,00
RAÍZES E TUBÉRC.	840,80	863,70	647,50
HORTÍCOLAS	5 625,70	5 627,64	3 981,80
<b>TOTAL</b>	<b>7 225,50</b>	<b>7 256,04</b>	<b>7 745,30</b>

Quadro : Area (ha) Sector Privado

DESIGNAÇÃO	Real 2014 (1)	Real 2015 (2)	Plano 2016 (3)
CEREAIS	96,30	97	353,1
LEGUMINOSAS	191,90	193	726,1
RAÍZES E TUBÉRC.	317,80	319,8	167,7
HORTÍCOLAS	2 465,90	2472,76	2318,5
<b>TOTAL</b>	<b>3 071,90</b>	<b>3 082,56</b>	<b>3 565,40</b>
<b>TOTAIS GERAIS</b>	<b>10 297,40</b>	<b>10 308,06</b>	<b>11 310,70</b>

47. Com vista a aumentar a produção e garantir a segurança alimentar com ênfase na agricultura, **10.900** produtores serão treinados em gestão de negócio;
48. Em relação a pecuária, prevê-se o lançamento da campanha agrária de vacinação obrigatória de animais e Arrolamento de Gado, e será garantido o fomento de aves (Galinhas do Mato);
49. Sensibilizar as Empresas no Uso do Selo “Orgulho Moçambicano. Made In Mozambique”, estão previstas que **30** empresas passem a usar o selo “Orgulho Moçambicano”;
50. Com vista a mostrar as potencialidades produtivas e promoção da imagem da cidade e do Governo, prevê-se a preparação e participação na 52ª Edição da Feira Internacional de Maputo-FACIM/2016 com **30** expositores no stand da cidade e **90** fora do pavilhão. Comparativamente ao volume de expositores esperados em 2015 nota-se um crescimento em **14.2%**;
51. Prevê-se licenciar **5.150** empresas, sendo **4500** unidades comerciais, **50** industriais e **600** em regime simplificado;

## TURISMO

52. A promoção da actividade turística é de vital importância para o desenvolvimento socioeconómico da Cidade de Maputo. Em 2016 prevê-se uma capacidade turística de **1.675** estabelecimentos turísticos, com a entrada em funcionamento de mais **54** estabelecimentos turísticos, o que poderá contribuir para um crescimento de **1.7%** do número de quartos e camas disponíveis na Cidade de Maputo.
53. Igualmente, prevê-se um crescimento na taxa de ocupação efectiva, passando de **85%** em 2015 para **100%** em 2016.

Quadro 11: Estatística Das Unidades Turísticas E Hoteleiras

Indicador	Real 2014	Previsão 2015	Plano 2016
Nº de Estabelecimentos Turísticos	<b>1.489</b>	<b>1.621</b>	<b>1.675</b>
Hotéis	37	38	40
Lodge	1	7	10
Residenciais	27	32	33
Pensões	33	40	42
Aluguer de quartos	28	30	30
Alojamento particular	13	26	26
Casa de hóspedes	5	8	10
Agências de viagem	140	170	190
Restaurantes	1.198	1.270	1.295
Nº de hóspedes nacionais	681.312	700.000	800.000
Nº de hóspedes estrangeiros	696.747	800.000	850.000
Nº de dormidas nacionais	857.714	900.000	1000.000
Nº de dormidas estrangeiras	1.501.140	1.100.000	1.200.000
Nº de Camas	10.846	11.200	11.350
Nº de quartos	5.532	5.800	5.900
Taxa Média de Ocupação		90%	100%
Excursionistas		70.000	

## TRABALHO

54. Com vista a criar condições de auto emprego o Governo prevê para 2016 providenciar **26** kit's básicos aos beneficiários (pacotes integrados de auto emprego) e a criação de **31.623** empregos nos diversos sectores de actividades económicas e sociais. E no âmbito da inspecção, prevê inspeccionar **804** estabelecimentos de trabalho.
55. Igualmente prevê-se formar em cursos de auto emprego **17.131** pessoas e realizar **270** estágios pré-profissionais
56. No âmbito da promoção da segurança social prevê-se inscrever **2.652** contribuintes e alcançar **32.843** beneficiários em matérias de segurança social;
- 57.** Com vista a assegurar a legalidade laboral e Justiça ao alcance de todos, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos empregadores e trabalhadores, prevê-se Mediar **2.150** conflitos laborais;

## IV. Desenvolver Infraestruturas económicas e sociais

58. O Governo prioriza, de forma sustentável e com qualidade, a expansão e a melhoria de infraestruturas socioeconómicas essenciais e vitais para provisão dos serviços sociais básicos à população. Em 2016 será dada prioridade a conclusao dos projectos de construcao e reabilitacao de infraestruturas com impacto na vida da população a luz dos principais objectivos definidos, tais como:
- Reabilitação da EPC Inhaca, EPC Malahangalene, EPC Unidade 29 e Polana Caniço;
  - Conclusao da Construção de **28** salas de aula;
  - Reabilitação do Hospital José Macamo;
  - Aquisição de **1400** carteiras escolares;
  - Apetrechamento de **3** Centros de Manutencao de carteiras escolares;
  - Construção da Delegação do IPAJ – Katembe;
  - Construção de Laboratorio de Exames de Baciloscopia;
  - Construção do Tribunal Fiscal da Cidade de Maputo;
  - Construção de **2** postos policiais;
  - Aquisição de equipamentos e geradores para unidades sanitárias e depósito provincial de medicamentos;
  - Construção do Centro Juvenil em KaMubuKwana;
  - Reabilitação do Centro infantil Nyeleti;

## V. Assegurar a gestão sustentável e transparente dos recursos naturais e do ambiente

59. Com vista a realizar acções de modo a redução da vulnerabilidade das comunidades às calamidades naturais e antropogénicas, e reforçar as acções de prevenção e mitigação, prevê-se a formação de **7** COEs em Matéria de Gestão de Risco de Calamidades em todos os Distritos Municipais excepto KaMpfumo.

## VII. Consolidar o Estado de Direito, Boa Governação e Descentralização.

60. Relativamente aos actos administrativos prevê-se realizar **1.523** promoções, **1.181** progressões e **949** mudanças de carreira por conclusão de nível. Igualmente prevê-se a entrada de **341** novos funcionários dos sectores de educação e Saúde.
61. Em 2016, o Governo irá prosseguir com acções de Assistência Jurídica e Judiciária a **7.992** pessoas carenciadas, como forma de assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque no respeito pelos Direitos Humanos;
62. Formação de funcionários do Estado e reforço as competências de liderança e de gestão dos dirigentes através da formação e capacitação de 100 técnicos em Administração Pública;
63. Prevenção e combate a criminalidade e a sinistralidade rodoviária para tal, espera-se em 2016 promover acções de capacitação de **30** Técnicos em matéria de segurança rodoviária, inspecção periódica das escolas de condução e veículos;
64. Capacitar **80** membros dos Conselhos Consultivos locais, as autoridades comunitárias e comités locais para a efectiva decisão em projectos e iniciativas comunitárias que contribuam para o aumento da produção e melhoria das suas condições de vida;
65. Realizar visitas de trabalho a todos os distritos Municipais, no âmbito da governação aberta e participativa;
66. Visitar as instituições do Governo da Cidade;

## JUSTIÇA

67. Promover a governação aberta, participativa e inclusiva como um importante mecanismo de interacção directa com o povo, estímulo ao sentido de pertença e da inclusão no processo decisório no quadro da gestão pública, prevê-se para 2016 efectuar 40 visitas de avaliação do desempenho dos sectores.
68. No que tange aos actos de registos notariais, prevê-se efectivação de **45.000** registos de nascimento, contra **44.480** planificados em igual período de 2015 o que corresponde a um ligeiro crescimento **1.16%**. o plano de registos matrimoniais irá crescer em **50%**, passando para **3000** casamento.
69. No âmbito da monitoria participativa e diálogo com a Sociedade Civil, serão foram realizadas duas sessões do Observatório de Desenvolvimento da Cidade;

## VIII. Promover um ambiente Macro-económico e Sustentável

### FINANÇAS PÚBLICAS

#### RECEITA

70. Aumentar a arrecadação das receitas do Estado de uma forma sustentável e justa e assegurar a afectação criteriosa dos recursos. Em 2016 prevê-se a cobrança de **384.094.090Mt**, que correspondente a um crescimento de **1.43%** em relação a 2015;

Quadro 12 – Previsão das Receitas

(em 10<sup>3</sup>mt)

Designação	Real 2014	Plano 2015	Previsão 2016	Cresc.
Receitas Fiscais	0.00	0.00	0.00	0.00
Receitas não Fiscais	13,869.18	12,300.00	9,575.22	(22.15)
Outras Receitas não Fiscais	160,771.07	165,385.94	249,543.00	50.9
Receitas Próprias	66,887.51	98,909.44	88,090.07	(10.93)
Receitas Consignadas	30,890.13	45,683.17	34,354.18	(24.8)
Receitas de Capital	2,556.04	2,556.04	2,531.62	(0.95)
Outras Rec. Não Cont.	17,810.62	0.00	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>292.784,55</b>	<b>322.298,01</b>	<b>384.094,09</b>	<b>19.1</b>

#### DESPESA

71. No global para o Exercício Económico de 2016, foi atribuído um limite global reajustado de **3.903.886,64** milhões de meticais, dos quais **3,474,163.03** mil meticais são para despesas de funcionamento, **207.487,66** mil meticais é para despesas de investimento interno e **222.235,95** mil meticais para o investimento externo. **De referir que.**
72. O Orçamento do Governo da Cidade de Maputo está orientado para o fomento de mecanismos transparentes de gestão das receitas e despesas, dando continuidade à reforma do sector público com vista à modernização do aparelho administrativo e implementação do Sistema de Administração Financeira do Estado, alargando o e-SISTAFE para mais sectores do Estado.
73. Para 2016 prevê-se cobrar receitas no valor **384.094.82 mil meticais (CFMP-2016)** e executar uma despesa no valor de **3.903.886,64 mil meticais (CFMP- 2016)**, a receita que se prevê cobrar apenas poderá cobrir **9.84%** do total da despesa. O remanescente da despesa será coberto por outras fontes de recursos, que serão ajustados junto dos órgãos centrais - Direcção Nacional de Orçamento (DNO).

Designação	2014	2015	2016	Cresc.(%)
Receitas Totais	292.784,55	322,298,01	384.094,09	
Subsidio ao Orçamento	2,769,406.82	3,204,311.50	3.509.153,05	
<b>TOTAL DE RECURSOS</b>	<b>3,062,191.37</b>	<b>3,526,609.51</b>	<b>3.903.886,64</b>	
Despesas Correntes	2,891,681.91	3,378,792.74	3.474.163,03	
Investimento	170,509.46	191,283.69	207.487.66	

(\*) O valor do investimento não contempla o fundo de Desenvolvimento Distrital e do Município.

## Orçamento de Funcionamento

74. Para o ano 2016, a Cidade de Maputo teve como limite global de **3,893.247.14 mil meticaís**, dos quais **3,528.427.90 mil meticaís** são para despesas de funcionamento e **243.241.56 mil meticaís** são para o Investimento interno. Fazendo uma comparação entre o limite aprovado e a execução em 2015 verifica-se um decrescimo de **3%**.

Quadro 14: nº Previsão das despesas

Tabela Resumo das Despesas de Funcionamento e Investimento							
						Ano Económico:	2016
						Província:	Maputo
						Unidade:	10^3
						Moeda:	MTn
Código	Designação	Execucao 2015	Limite Indicativo 2016	CFPM 2016	Limite aprovado 2016	Diferenca (Limite aprovado -CFMP)	Diferenca (Limite aprovado - Execucao)
	0	1	2	3	4	5 = (4 - 3)	Mapa resumo
111	Salários e Remunerações	2 701 346.96	2 519 927.01	3 114 828.25	2 643 482.59	-471 345.66	-57 864.37
112	Outras Despesas com Pessoal	51 299.50	53 406.52	75 882.95	65 090.78	-10 792.17	13 791.28
12	Bens e Serviços	556 027.55	622 115.36	622 115.36	704 639.92	82 524.56	148 612.37
14	Transferências Correntes	117 976.54	118 141.76	132 332.63	115 013.61	-17 319.02	-2 962.93
17	Subsidio as autoridades comunitarios	3 250.00	0.00	0.00	201.00	201.00	-3 049.00
<b>Total de Funcionamento</b>		<b>3 429 900.55</b>	<b>3 313 590.65</b>	<b>3 945 159.19</b>	<b>3 528 427.90</b>	<b>-416 731.29</b>	<b>98 527.35</b>
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTO</b>							
	Interno	377 347.32	241 127.46	241 127.46	275 868.87	34 741.41	-101 478.45
	Externo	200 853.02	91 672.00	91 672.00	88 950.37	-2 721.63	-111 902.65
<b>Total do Investimento</b>		<b>578 200.35</b>	<b>332 799.46</b>	<b>332 799.46</b>	<b>364 819.24</b>	<b>32 019.78</b>	<b>-213 381.11</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>4 008 100.90</b>	<b>3 646 390.11</b>	<b>4 277 958.65</b>	<b>3 893 247.14</b>	<b>-384 711.51</b>	<b>-114 853.76</b>

## Matriz do PES segundo as “Principais Medidas de Política e Ações por Prioridade do PQG”

